



## CAPÍTULO 10

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic210823.v1.10>

### SAÚDE MENTAL DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON E SEUS FATORES ASSOCIADOS

### MENTAL HEALTH IN INDIVIDUALS WITH PARKINSON'S DISEASE AND ITS ASSOCIATED FACTORS

**CAMILA MORAES DOS ANJOS**

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

**YASMIN DE FÁTIMA BRITO DE OLIVEIRA MORAES**

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

**IOLENE AMARAL MORAES**

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

**NATÁLIA PINTO ASSUNÇÃO**

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

**ANA BEATRIZ DA SILVA FERREIRA**

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

**GABRIELLI KAROLINA MONTEIRO NESTOR**

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

**ROBERTA SUELLEN BARROS PASSINHO DOS SANTOS**

Grupo Cynthia Charone (GCC)

### RESUMO

**Objetivo:** Investigar a saúde mental de portadores da doença de Parkinson (DP) e seus fatores associados. **Metodologia:** O estudo é qualitativo, e foi feito com base em uma Revisão Integrativa da Literatura, a qual utilizou as bases de dados PubMed e LILACS. Ademais, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Doença de Parkinson”, “ansiedade”, “depressão”, “qualidade de vida” e “saúde mental”, além de seus respectivos correspondentes na língua inglesa, unidos pelo operador booleano “e” (and). A pesquisa foi realizada durante o mês de abril e maio de 2023. Os critérios de inclusão adotados foram os de estudos já publicados, completos, no idioma português e inglês, revisões de literatura e originais, com o tempo de publicação menor ou igual a cinco anos. Já os de exclusão, foram de trabalhos duplicados, incompletos, publicados em um período maior que cinco anos, e que não estavam na língua portuguesa e inglesa. Na PubMed, foram encontrados 3010 artigos com “*parkinson disease and depression*”, e 2 compuseram o presente trabalho, já “*parkinson disease and anxiety*” 1447 achados, com 1 embasando a pesquisa, e “*parkinson disease and quality of life*” 3168 trabalhos, com 2 estudos escolhidos. Na LILACS, por sua vez, “*Parkinson disease and*

*mental health*”, com 17 artigos encontrados, e 2 incluídos na atual pesquisa. O período estabelecido dos artigos engloba os anos de 2019 a 2023. **Resultados e Discussão:** A depressão, ansiedade, psicose, apatia, distúrbios do controle dos impulsos e inatividade física foram fatores cruciais na saúde mental e qualidade de vida (QV) dos pacientes com DP. **Conclusão:** É possível compreender que a saúde mental de indivíduos com a DP é indissociável com sua qualidade de vida, e que esta, por sua vez, engloba fatores neuropsiquiátricos, comportamentais e de estilo de vida.

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson; Depressão; Ansiedade; Qualidade de vida; Saúde Mental.

## ABSTRACT

**Objective:** To investigate the mental health of people with Parkinson's disease (PD) and its associated factors. **Methodology:** The study is qualitative, and was based on an Integrative Literature Review, which used the PubMed and LILACS databases. In addition, the Descriptors in Health Sciences (DeCS) "Parkinson's disease", "anxiety", "depression", "quality of life" and "mental health" were used, in addition to their respective correspondents in English, linked by the operator Boolean “e” (and). The survey was carried out during the month of April and May 2023. The inclusion criteria adopted were studies already published, complete, in Portuguese and English, literature reviews and originals, with publication time less than or equal to five years. The exclusion criteria were duplicated, incomplete, published over a period of more than five years, and not in Portuguese or English. In PubMed, 3010 articles were found with “parkinson disease and depression”, and 2 composed the present work, already “parkinson disease and anxiety” 1447 findings, with 1 supporting the research, and “parkinson disease and quality of life” 3168 works, with 2 studies chosen. In LILACS, in turn, “parkinson disease and mental health”, with 17 articles found, and 2 included in the current search. The established period of the articles encompasses the years 2019 to 2023. **Results and Discussion:** Depression, anxiety, psychosis, apathy, impulse control disorders and physical inactivity were crucial factors in the mental health and quality of life (QoL) of patients with DP. **Conclusion:** It is possible to understand that the mental health of individuals with PD is inseparable from their quality of life, and that this, in turn, encompasses neuropsychiatric, behavioral and lifestyle factors.

**Keywords:** Parkinson Disease; Depression; Anxiety; Quality of life; Mental Health.

## 1 INTRODUÇÃO

O Parkinson é uma doença neurológica degenerativa progressiva, sendo considerada a segunda doença neurodegenerativa mais comum. Suas características diagnósticas são divididas em déficits motores, como tremor de repouso, rigidez muscular, bradicinesia e instabilidade postural, as quais ocorrem devido a degeneração dos neurônios dopaminérgicos localizados na substância negra (CABREIRA, MASSANO, 2019; FARIA *et al.*, 2019; LINTEL *et al.*, 2021). Além dos déficits motores, há os não motores, que inclui anosmia, constipação, instabilidade autonômica, distúrbio comportamental do sono de movimento rápido dos olhos e

sintomas psiquiátricos, como apatia, anedonia, depressão, transtornos de ansiedade e controle de impulsos (LINTEL, *et al.* 2021).

A ansiedade na doença de Parkinson (DP) pode ocorrer em consequência da flutuação motora e com maior probabilidade quando os pacientes se encontram no período *off* (FARIA *et al.*, 2019).

O curso clínico da DP e a qualidade de vida dos pacientes com DP são frequentemente afetados negativamente por transtornos de humor comórbidos, incluindo depressão e transtorno bipolar, bem como ansiedade. O padrão-ouro para diagnosticar transtornos de humor na DP é uma entrevista clínica padrão usando os critérios do Manual Diagnóstico e Estatístico-5 (DSM-5) (LINTEL, *et al.* 2021).

Sousa, Neri e Brucki (2023), avaliaram a qualidade de vida (QV) durante a pandemia da COVID-19 (*coronavirus disease 2019*) e, nesse contexto, foi ressaltado que nesse período, pacientes com DP tiveram um acentuado agravamento dos sintomas neuropsiquiátricos, em virtude da necessidade do isolamento social e mudança de rotina. Na pesquisa foi declarado que os participantes apresentaram mais de um sintoma que os levava a querer a ajuda de um profissional habilitado em saúde mental.

O início dos sintomas depressivos pode ocorrer em qualquer momento durante o curso da DP, do estágio “pré-motor” aos estágios avançados da DP. Sugere-se que a depressão pode ser um prenúncio do desenvolvimento de condições neurodegenerativas, como a DP. A depressão pode afetar a qualidade de vida de pacientes com DP devido a um impacto negativo significativo no prognóstico da doença como resultado da rápida progressão dos sintomas motores, acelerando o declínio cognitivo, e taxas mais altas de incapacidade. (LINTEL, *et al.*, 2021).

De acordo com a pesquisa realizada por Faria *et al.* (2019) e Lintel *et al.* (2021), a DP possui alta prevalência em indivíduos mais velhos, com idade igual ou superior aos 60 anos. Faria *et al.* (2019) também relata que esta pode acometer indivíduos mais jovens e de ambos os sexos, porém com predominância em indivíduos do sexo masculino. Nesse contexto, considera-se a DP como a segunda maior doença neurodegenerativa, com prevalência de até 2% do total da população com mais de 60 anos. Santos *et al.*, (2022) e outros, declaram que portadores de DP possam chegar a 17 milhões até 2040, em virtude do aumento da longevidade, entre outros fatores.

Ademais, há poucos estudos disponíveis na literatura relacionando a saúde mental a DP e como a QV desses pacientes é afetada. Para Lintel *et al.* (2021) indivíduos com DP que desenvolvem depressão possuem uma QV afetada, devido ao impacto negativo significativo no prognóstico da doença como a rápida progressão dos sintomas motores, dessa forma, esta

revisão de literatura foi realizada para gerar uma síntese do que se tem de mais atual sobre o assunto.

A DP é uma doença neurológica progressiva e sem cura que possui um tratamento conservador para reduzir uma série de impactos na QV (SILVA, CARVALHO, 2019). Dentre eles, há a saúde mental que necessita ser entendida como um dos processos que pode levar a um estado debilitante, logo, é de suma importância ser estudada e compreendida, para que se possa gerar mais visibilidade para tal demanda que, em muitos casos, pode ser negligenciada. Dessa forma, esta pesquisa abre espaço para uma discussão com o intuito de sintetizar informações que possam gerar um novo olhar sobre os pacientes com Parkinson e poder ampliar e melhorar o manejo do tratamento de indivíduos com DP e suas respectivas saúdes mentais.

A partir dessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo investigar a saúde mental de portadores da doença de Parkinson e seus fatores associados, por meio de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL).

## 2 METODOLOGIA

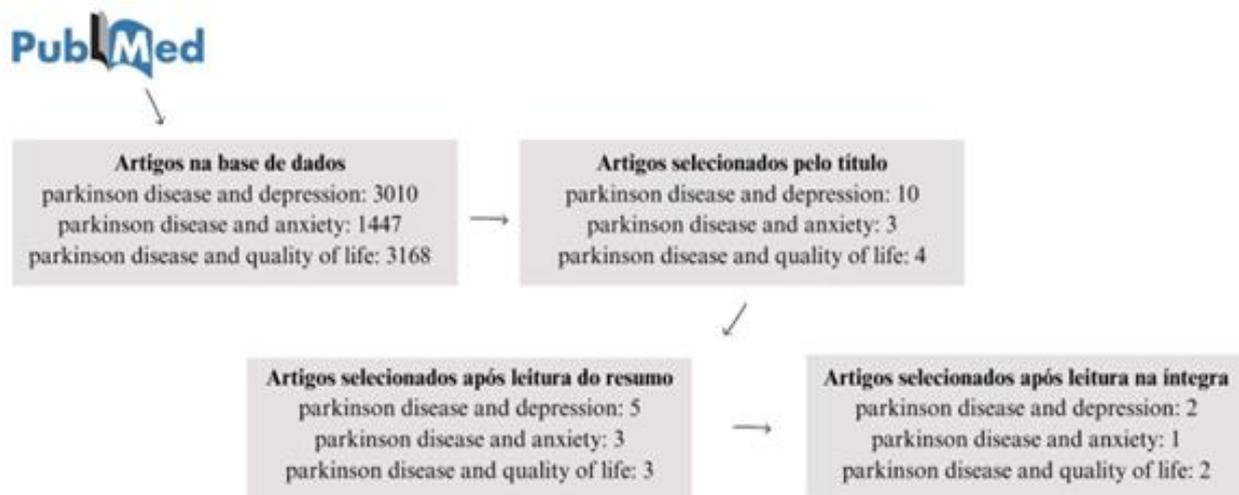
O estudo é qualitativo, e foi realizado com base em uma Revisão Integrativa da Literatura, a qual utilizou as seguintes bases dados, PubMed (Public/Publisher MEDLINE) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Ademais, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Doença de Parkinson”, “ansiedade”, “depressão”, “qualidade de vida” e “saúde mental”, além de seus respectivos correspondentes na língua inglesa, “*Parkinson's disease*”, “*anxiety*”, “*depression*” e “*mental health*” unidos pelo operador booleano “e” (*and*).

A pesquisa foi realizada durante o mês de abril e maio de 2023. Os critérios de inclusão adotados foram os de estudos já publicados, completos, no idioma português e inglês, revisões de literatura e originais, com o tempo de publicação menor ou igual a cinco anos. Já os de exclusão, foram de trabalhos duplicados, incompletos, publicados em um período maior que cinco anos, e que não estavam na língua portuguesa e inglesa.

Os artigos selecionados passaram por leitura e análise minuciosa, e os seus pontos mais importantes e relevantes foram destacados para a pesquisa. Na PubMed, foram encontrados 3010 artigos com “*parkinson disease and depression*”, e 2 compuseram o presente trabalho, já “*parkinson disease and anxiety*” 1447 achados, com 1 embasando a pesquisa, e “*parkinson disease and quality of life*” 3168 trabalhos, com 2 estudos escolhidos. Na LILACS, por sua vez,

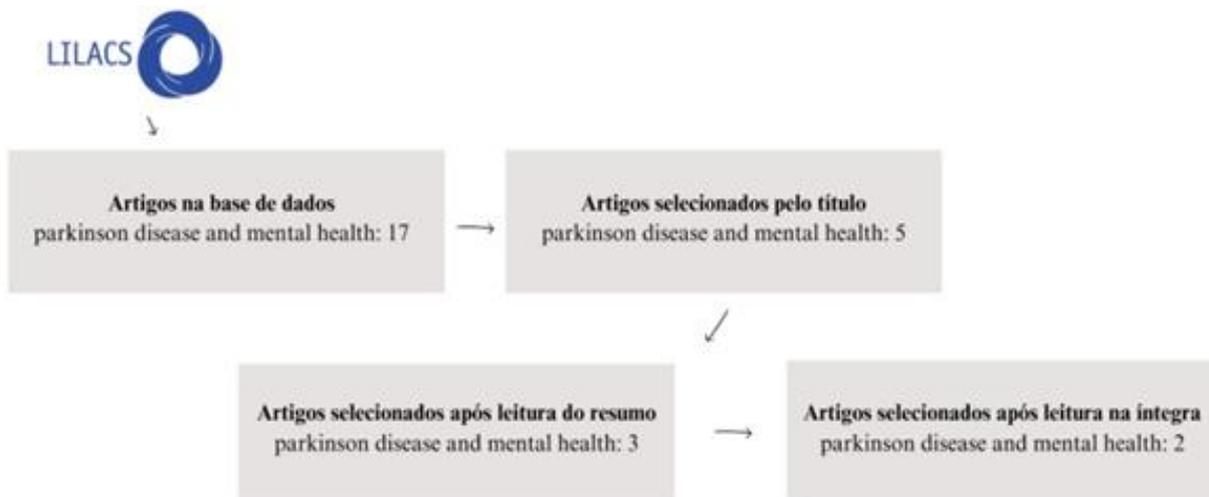
“*parkinson disease and mental health*”, com 17 artigos encontrados, e 2 incluídos na atual pesquisa. O período estabelecido dos artigos engloba os anos de 2019 a 2023.

**Imagem 01.** Seleção de artigos na base de dados PubMed



Fonte: Autoras, 2023.

**Imagem 02.** Seleção de artigos na base de dados LILACS



Fonte: Autoras, 2023.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos foram selecionados e organizados em quadro, composto pelos seguintes tópicos: autores/ano de publicação, tipo de estudo, objetivo(s) e resultados relevantes. Ademais, os 7 trabalhos abrangeram o período de 2019 a 2023.



**Quadro 01.** Resultado da Revisão Integrativa da Literatura.

<b>AUTORES/ANO DE PUBLICAÇÃO</b>	<b>TIPO DE ESTUDO</b>	<b>OBJETIVO(S)</b>	<b>RESULTADOS RELEVANTES</b>
FARIA, S. M de. <i>et al.</i> , 2019	Revisão sistemática	Revisar os estudos relacionados ao impacto da ansiedade na qualidade de vida em pacientes com doença de Parkinson.	Segundo a pesquisa, a qualidade de vida de portadores de Parkinson pode ser diretamente afetada por sintomas da ansiedade, a qual pode agravar os sintomas motores. 80,9% dos estudos avaliados confirmaram essa correlação. Apenas dois estudos mostraram que a ansiedade não impacta a QV em pacientes com DP.
FONSECA, L. <i>et al.</i> , 2021	Ensaio clínico não randomizado	Analisar o impacto do protocolo de treinamento do samba brasileiro no equilíbrio e na qualidade de vida de indivíduos com DP.	Após 12 semanas da intervenção pela dança, observou uma melhora significativa na função motora, marcha, equilíbrio, função cognitiva, além da melhora da apatia de indivíduos com DP.
LINTEL, H., <i>et al.</i> , 2021	Revisão de literatura	Delinear os desafios que cercam o diagnóstico de transtornos do humor em pacientes com DP e fornecer uma visão geral dos tratamentos farmacológicos e não farmacológicos atuais de transtornos de humor.	Pacientes com DP apresentam sintomas de depressão, com prevalência de transtorno depressivo maior (TDM). A depressão pode afetar a QV de pacientes com DP e seus cuidadores devido a um impacto negativo significativo no prognóstico da doença como resultado da rápida progressão dos sintomas motores, acelerando o declínio cognitivo, e taxas mais altas de incapacidade



PRANGE, S. <i>et al.</i> , 2022	Revisão de literatura	Investigar a fisiopatologia da depressão na DP e as intervenções terapêuticas disponíveis e promissoras, bem como, promover o tratamento preciso da depressão, que permanece sub-reconhecida e insuficientemente tratada.	A depressão na DP é sustentada pela disfunção das redes límbicas e dos sistemas monoaminérgicos, dependendo do estágio da DP e seus sintomas associados, incluindo apatia, ansiedade, distúrbio comportamental do sono de movimento rápido dos olhos (RBD), comprometimento cognitivo e demência.
SOUSA; NERI; BRUCKI, 2023	Observacional longitudinal	Compreender e identificar melhor as dimensões da qualidade de vida mais afetadas durante a pandemia em indivíduos com DP.	Houve uma pior percepção da qualidade de vida e queixas subjetivas relacionadas a distúrbios do sono, comprometimento cognitivo e sintomas neuropsiquiátricos (depressão e ansiedade).
WEINTRAUB, D. <i>et al.</i> , 2022	Longitudinal prospectivo	Melhorar a qualidade de vida das pessoas com doença de Parkinson.	Sinais e sintomas neuropsiquiátricos estão associados ao excesso de incapacidade, pior qualidade de vida e resultados clínicos, além de maior sobrecarga para os cuidadores.
ZHAO, N. <i>et al.</i> , 2020	Revisão sistemática e metanálise	Comparar a qualidade de vida geral e de domínio entre pacientes com DP e controles saudáveis e quantificar as diferenças de qualidade de vida entre os grupos, com diferentes instrumentos padronizados, usando o efeito estatística de tamanho.	Os pacientes com DP apresentaram menor qualidade de vida em comparação com controles saudáveis na maioria dos domínios, especialmente na função física e na saúde mental.

Fonte: Autoras, 2023.

Para Prange *et al.* (2022), em todos os estágios da DP, a depressão é descrita como um dos sintomas não motores mais frequentes e onerosos. Esse estado influencia diretamente na QV dos pacientes, considerando a depressão no início da DP um fator de risco para pior prognóstico motor e global. Nesse contexto, os autores relatam que a depressão na DP é sustentada pela disfunção das redes límbicas e sistemas monoaminérgicos, dependendo do estágio da DP e seus sintomas associados, incluindo apatia, ansiedade, distúrbio comportamental do sono de movimento rápido dos olhos (RBD), comprometimento cognitivo e demência.

A depressão e a ansiedade, por sua vez, são sintomas neuropsiquiátricos mais comuns no início da doença, possivelmente devido ao início do diagnóstico e a questão sobre a aceitação da condição clínica. Sintomas depressivos estavam presentes em 60% dos casos avançados, estes estando em menor equilíbrio quando comparados à ansiedade, esta última com maior frequência apresentada como Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), e menor com ataques de pânico e fobia social. A psicose possui maior frequência com a progressão da doença, com prevalência cumulativa de até 60%, e esta engloba a psicose menor, alucinações visuais e não visuais. Ademais, a apatia também é de significativa ocorrência com a DP avançada, com prevalência média de 35-40% (WEINTRAUB *et al.*, 2022).

Outro ponto de grande influência na saúde mental de pessoas com DP são os distúrbios do controle dos impulsos, os quais a partir de tratamentos dopaminérgicos pioram, e só ocorrem com a utilização destes. Em mulheres, é comum o ato de comer e comprar compulsivamente, já nos homens, o comportamento sexual compulsivo, decorrentes de altas doses de levodopa, princípio ativo antiparkinsoniano (WEINTRAUB *et al.*, 2022).

A QV menor em pacientes com DP se deve aos fatores estressantes como a bradicinesia, rigidez, movimentos involuntários, depressão e outros, se sobressaírem aos protetores, sendo estes por exemplo, apoio social familiar. Ademais, a diminuição de exercício físico, e atividades de vida diárias prejudicadas somadas à progressão futura da doença, e consequências sociais advindas destas, também contribuem para este quadro (ZHAO *et al.*, 2020; WEINTRAUB *et al.*, 2022).

Pesquisas destacam que o controle dos sintomas motores foi um aspecto que contribuiu para o impacto da ansiedade na QV. Nesse contexto, os autores descrevem que a sobreposição dos sintomas motores foi uma das variáveis que influenciou seu desfecho na saúde mental (FARIA *et al.*, 2019).

Sousa, Neri e Brucki (2023), expuseram em estudo que, devido ao impacto da pandemia do coronavírus, com o isolamento social e as medidas de contenção, um total de 86,36% de

indivíduos com DP informaram necessitar de apoio profissional em saúde mental, 77,27% relataram ansiedade, e 72% tristeza, desânimo e mal-estar. A QV tanto em parâmetros físicos quanto mentais neste público demonstra pior percepção, isso devido à privação de atividades físicas, estresse, dificuldades em relação à qualidade do sono e piora do cognitivo.

Na revisão sistemática de Faria *et al.* (2019), os autores destacam que em 80,9% dos estudos avaliados foram encontradas correlações significativas entre ansiedade e QV e em dois estudos concluiu-se que a ansiedade não impacta a QV em pacientes com DP. Além disso, foi evidenciado a maior prevalência de ansiedade é nas mulheres com DP, sendo o sexo feminino considerado um dos fatores de risco para a presença de ansiedade bem como uma maior prevalência nos parkinsonianos com idade abaixo dos 50 anos.

Lintel *et al.* (2021) dispõe que há uma variedade de fatores de risco médicos, socioeconômicos e psiquiátricos associados ao início da depressão em pacientes com DP, dentre os quais os autores citam como fatores de riscos doenças prévias como as doenças cardiovasculares, diabetes, osteoartrite, insônia e comprometimento cognitivo, além de outros fatores como a perda da independência, relação familiar e questões financeiras.

Estratégia de tratamento, como a dança, tendo como ritmo o samba brasileiro, demonstrou na pesquisa de Fonseca *et al.* (2021) bons resultados após 12 semanas de intervenção em paciente com DP. O estudo declarou uma melhora na QV, pois influenciou a função motora, marcha, equilíbrio, função cognitiva e melhora da apatia de indivíduos com DP.

#### **4 CONCLUSÃO**

A partir do exposto, é possível compreender que a saúde mental de indivíduos com a DP é indissociável com sua qualidade de vida, e que esta, por sua vez, engloba fatores neuropsiquiátricos, comportamentais e de estilo de vida. E, com base nos estudos abordados, pacientes com DP encontram-se com uma pior percepção de saúde e QV, muito devido às limitações geradas pela condição clínica e a sua progressão.

Além disso, seria de suma importância em estudos futuros estudar e aprofundar conhecimentos em atividades que auxiliam no retardo do agravamento dos sinais e sintomas, e que gerem satisfação pessoal neste público, contribuindo à melhor saúde mental e, consequentemente, qualidade de vida

## REFERÊNCIAS

- CABREIRA, V.; MASSANO, J. Doença de Parkinson: Revisão clínica e atualizada. **Revista científica da ordem dos médicos**, v. 32, n. 10, p. 661-670, 2019. DOI: <https://doi.org/10.20344/amp.11978>
- FARIA, S. M. DE. *et al.* Impacto dos sintomas de ansiedade na qualidade de vida na doença de Parkinson: uma revisão sistemática. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 68, n. 1, p. 48–55, jan. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000224>.
- FONSECA, L. C. *et al.* The impact of Brazilian samba on balance and quality of life of individuals with Parkinson's disease. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, [S. l.], v. 26, p. 1–7, 2021. DOI: <https://doi.org/10.12820/rbafs.26e0194>.
- LINTEL, H. *et al.* Transtornos do Humor e Ansiedade na Doença de Parkinson: Conceitos Atuais. **Jornal de Psiquiatria Geriátrica e Neurologia**, v. 34, n. 4, p. 280-288, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1177/08919887211018267>.
- PRANGE, S. *et al.* Depression in Patients with Parkinson's Disease: Current Understanding of its Neurobiology and Implications for Treatment. **Drugs & Aging**, v. 39, n. 6, p. 417–439, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1007/s40266-022-00942-1>.
- SANTOS, G. F. *et al.* Doença de Parkinson: Padrão epidemiológico de internações no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i1.24535>
- SILVA, T. P. DA .; CARVALHO, C. R. A. DE. Doença de Parkinson: o tratamento terapêutico ocupacional na perspectiva dos profissionais e dos idosos. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 27, n. 2, p. 331–344, abr. 2019.
- SOUSA, N. M. F. *et al.* Quality of life and cognition in patients with Parkinson's disease during the covid-19 pandemic. **Rev. Bras. Neurologia**, v. 59, n. 1, p. 11-16, 2023.
- WEINTRAUB, D. *et al.* The neuropsychiatry of Parkinson's disease: advances and challenges. *The Lancet. Neurology*, v. 21, n. 1, p. 89–102, 2022. DOI: [10.1016/S1474-4422\(21\)00330-6](https://doi.org/10.1016/S1474-4422(21)00330-6).
- ZHAO, N. *et al.* Quality of life in Parkinson's disease: A systematic review and meta-analysis of comparative studies. **CNS neuroscience & therapeutics**, v. 27, n. 3, p. 270-279., 2021. DOI: <https://doi.org/10.1111/cns.13549>.